

Catecismo para a Igreja Metodista Global

Parte 1: Declaração de Propósito

O Significado de uma Declaração Catequética: Um catecismo é uma formulação educativa e reguladora das doutrinas da Igreja. É um instrumento de fé e aprendizagem para a iniciação na vida plena da Igreja e uma expressão formal dos ensinamentos essenciais que a Igreja espera que os seus membros compreendam e acreditem. Por isso, a aprendizagem do catecismo deve ser vista, juntamente com o Batismo e a Profissão de Fé, como um passo necessário para aprovar os cristãos como membros do corpo da Igreja.

A Meta do Processo Catequético: A meta da catequese é treinar os iniciantes para compreender, recordar, professar e desfrutar os ensinamentos essenciais da Igreja. Isto inclui a essência das confissões teológicas centrais da Igreja universal, bem como os compromissos doutrinários essenciais da denominação.

Ocasões para Catequese: O processo catequético deve ser utilizado para todos que são iniciados na Igreja. Isto pode ocorrer como um elemento essencial na jornada do batismo infantil até à confirmação, como uma parte necessária da conversão e do batismo de adultos, ou como uma etapa obrigatória para os novos membros (já batizados) que se juntam à denominação. No caso de congregações de igrejas inteiras aderirem à denominação, espera-se que o clero conduza cada igreja local através do processo catequético.

Parte 2: Princípios Organizadores

O catecismo está organizado em duas partes. A primeira secção trata das afirmações ecuménicas, baseadas no Credo Niceno. A segunda secção trata das Características Wesleyanas.

Parte 3: Fontes para Fórmulas Catequéticas

Sendo um catecismo uma formulação reguladora da doutrina da Igreja, as suas fontes primárias devem ser os padrões doutrinários da Igreja. No *Livro de Doutrinas e Disciplina da Igreja Metodista Global*, professamos o anseio de “permanecer enraizados e fundamentados nas Escrituras e nos ensinamentos históricos da Igreja Cristã, conforme definido em nossos Artigos de Religião e Confissão de Fé, e entendidos através das lentes da fé Wesleyana” (§ 103). Este catecismo é organizado e derivado destas fontes.

1. Sagrada Escritura — “Os livros canónicos do Antigo e do Novo Testamento (conforme especificado nos Artigos de Religião) são a regra e autoridade primária para a fé, a moral e o culto, diante da qual todas as outras autoridades devem ser avaliadas” (§ 104). Como declara a *Confissão de Fé*, “Cremos que a Bíblia Sagrada, Antigo e Novo Testamento, revela a Palavra de Deus na medida em que é necessária para a nossa salvação. Ela deve ser recebida através do Espírito Santo como a verdadeira regra e guia para a fé e a prática. Tudo o que não é revelado ou estabelecido pelas Sagradas Escrituras não deve ser transformado em um artigo de fé, nem deve ser ensinado como essencial para a salvação” (Artigo IV). Ao longo deste catecismo, são fornecidas referências às escrituras que revelam e estabelecem as doutrinas aqui confessadas.
2. Credo Niceno — Juntamente com o Credo Apostólico (c. 250 d.C.) e a Definição de Calcedónia (451 d.C.), o Credo Niceno (381 d.C.) pertence à Igreja universal. Estes são padrões doutrinários permanentes e inalteráveis (§ 105). O Credo Niceno é a principal estrutura organizadora e fonte para as Afirmações Ecuménicas deste catecismo.
3. Os Artigos de Religião e a *Confissão de Fé* (CdF) — “Tanto os Artigos de Religião como a Confissão de Fé definem os limites doutrinários da nossa Igreja” e “expressam as ênfases e preocupações particulares da nossa Igreja, bem como a nossa herança teológica de fé” (§ 106). Esses padrões afirmam o consenso ecuménico e também articulam o caminho Wesleyano da salvação. Eles são a

- principal estrutura organizadora e fonte para as Características Wesleyanas deste catecismo.
4. O Caminho Wesleyano da Salvação — O caminho Wesleyano da salvação articulado nos Artigos de Religião e na Confissão de Fé é central para a herança teológica Wesleyana e está delineado no início do *Livro de Doutrinas e Disciplina* ¶ 102. O tratamento da graça de Deus nas Características Wesleyanas deste catecismo segue o caminho Wesleyano da salvação.

Parte 4: Catecismo

A. Afirmações Ecumênicas

Creemos em um só Deus, Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

1. Você crê em Deus?

Sim. Creio em Deus, Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis (Gn 1:1-31; 17:1; Js 2:11; Sl 8:3-8; Is 42:5; 1Co 8:6; Ef 4:6; Hb 1:5; Ap 4:11; CdF I).

2. Quem é Deus?

Deus é o único Deus verdadeiro, santo e vivo, o Espírito Eterno, a Santíssima Trindade (Dt 6:4; Lv 19:2; Jr 10:10; Mt 28:19; Jo 17:3; Hb 9:14).

3. Qual é o mistério da Trindade?

Deus é Pai, Filho e Espírito Santo, distintos mas inseparáveis, eternamente uno na essência e no poder (Lc 3:21-22; Jo 15:26; At 2:33; Rm 8:9-11; 2 Co 13:13; Gl 4:4-6; Ef 2:18; Tt 3:4-6; Hb 9:14; 1Pe 1:2; CdF I).

4. Como Deus é Todo-Poderoso?

Deus é infinito em poder, sabedoria, justiça, bondade e amor (Jó 12:13; 42:2; Sl 89:14; 107:1; Is 55:9; Jr 32:17; Mt 19:26; Lc 1:37, 18:7; Rm 5:8, 11:33-36, 16:27; 1Jo 4:7-16; CdF I).

5. Qual a relação de Deus com o céu e a terra?

Deus é Criador, Soberano e Preservador de todas as coisas (Gn 1:1-31; Dt 4:39; 1Rs 8:23; Ne 9:6; Sl 8:1; Pv 16:9; Is 44:24; At 17:24; Rm 8:28; Ap 4:11; CdF I).

6. Como Deus governa o céu e a terra?

Deus governa com graciosa consideração pelo bem-estar e pela salvação de todos, para glória do seu nome (Ex 34:6; Sl 104:31; 116:5; Jl 2:13; Mq 7:18-20; Jo 3:16; Ef 2:4-7; 2Pe 3:9; CdF I).

Creemos em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, gerado eternamente do Pai, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por Ele todas as coisas foram feitas.

7. Acredita em Jesus Cristo?

Sim. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus (Mc 9:7; Mt 3:17; Jo 3:16; At 2:36; Rm 10:9; 1Co 8:6; Fp 2:11; Jd 1:4).

8. *O Filho é Deus?*

Sim. O Filho é gerado eternamente do Pai, Deus de Deus, Luz da Luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado, não criado, consubstancial ao Pai (Lc 10:22; Jo 1:1, 14, 18; 8:12; 10:30; Fp 2:6; Cl 1:15, 19; 2:9; Hb 1:1-5).

9. *Qual o papel do Filho na criação?*

Por Ele todas as coisas foram feitas (Jo 1:3; 1 Co 8:6; Cl 1:16-17; Hb 1:2).

Por nós, e para a nossa salvação, Ele desceu dos céus, e encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez verdadeiramente homem.

10. *Por que o Filho de Deus se fez homem?*

Por nós e para a nossa salvação (Jo 3:17; 14:6; At 4:12; 16:30-31; Rm 3:21-26; 10:9; Tt 3:6-7; Hb 7:25).

11. *Como o Filho de Deus se fez homem?*

Desceu dos céus, e encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez verdadeiramente homem (Mt 1:18; Lc 1:30-35; Jo 1:1-2, 14; Rm 1:3-4; Gl 4:4; Fp 2:6-8; 1Jo 1:1-3, 4:2).

12. *Quem é Jesus Cristo?*

O Filho de Deus e nosso Senhor Jesus Cristo são uma só pessoa em que as naturezas divina e humana estão perfeitamente e inseparavelmente unidas (Is 9:6; Mt 1:20-23; Jo 1:14; 14:9-11; Rm 1:3-4; Cl 1:15-20; 1Tm 3:16; Hb 1:1-3; CdF II).

Também por nós, foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu a morte e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; subiu aos céus e está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em glória, para julgar os vivos e os mortos; e Seu Reino não terá fim.

13. *Como Deus nos reconcilia em Cristo?*

Deus nos reconcilia consigo mesmo por meio da morte de Cristo na cruz (Mt 27:26, 50, 59-60; Mc 15:15, 37, 45-46; Lc 23:23-25, 46, 53; Jo 19:16, 30, 33-34, 38-42; Rm 3:21-26; 5:6-11; 1Co 15:3-4).

14. *Jesus Cristo ressuscitou corporalmente dos mortos?*

Sim! Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras (Mt 28:1-10; Mc 16:1-8; Lc 24:1-11, 36-43; Jo 20:1-17, 27; At 2:22-36; 1Co 15:3-8; 1Pe 1:3).

15. *Jesus Cristo é Senhor do céu e da terra?*

Sim. Ele subiu aos céus e está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em glória, para julgar os vivos e os mortos; e Seu Reino não terá fim (Lc 1:33, 24:51; Jo 5:22-29; At 1:9-11; 10:42; Rm 8:34; 2Co 5:10; Fp 2:9-11; 2Pe 1:11; Ap 11:15).

16. *Jesus Cristo é o nosso grande sumo sacerdote?*

Sim. Porque Jesus vive para sempre, possui um sacerdócio permanente. Portanto, é capaz de salvar

completamente os que se aproximam de Deus por meio d'Ele, pois vive sempre para interceder por eles (Rm 8:34; Hb 4:14-16; 7:11-28; 1Jo 2:1-2).

17. *Quem está sob julgamento?*

Todos estão sob o justo julgamento de Jesus Cristo, tanto agora quanto no último dia (Mt 7:21-23; 25:31-46; Jo 5:22-29; At 10:42; 17:30-31; 2Co 5:10; CdF XII).

18. *Somos justificados pelas obras?*

Não. Nunca somos justificados interiormente nem considerados justos perante Deus por meio de nossas obras ou mérito (Lc 5:32; Rm 3:21-30; 4:2-5; 11:6; Gl 2:15-16; Ef 2:8-10; Tt 2:14; 3:4-7; 1Jo 1:9; CdF IX).

19. *Como podemos escapar da ira de Deus?*

Deus justifica, ou considera justos, pecadores penitentes que confessam fé em nosso Senhor Jesus Cristo (Jo 3:36; Rm 3:21-30; 4:6-8; 5:6-11; Ef 1:7-14; 2:3-7; 5:5-10; Cl 3:5-17; 1Ts 5:8-10; CdF IX).

Creemos no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, que procede do Pai e do Filho, que com o Pai e o Filho é adorado e glorificado, que falou através dos profetas.

20. *Acredita no Espírito Santo?*

Sim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida (Is 11:2; 61:1; 2 Co 3:17-18; Jo 6:63; Rm 8:11; Gl 6:8).

21. *O Espírito Santo é Deus?*

Sim. O Espírito procede do Pai e do Filho, e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado (Mt 28:19-20; Rm 8:9; 1Co 2:9-11; 3:16; Gl 4:6).

Ele falou através dos profetas (2Sm 23:2; Is 61:1-3; Zc 7:12; Mt 1:22-23; Hb 1:1-2; 1Pe 1:10-12; 2Pe 1:20-21).

22. *Como o Espírito Santo nos conduz ao arrependimento?*

Ele convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Mq 3:8; Jo 16:7-11; CdF III).

23. *A salvação é possível sem o Espírito?*

Não. O Espírito nos conduz, mediante a resposta fiel ao Evangelho, à comunhão da Igreja (CdF III) (Jo 3:3-6; Rm 8:9-17; Ef 2:17-22; Tt 3:4-7).

24. *Como o Espírito atua na Igreja?*

Ele conforta, sustenta e fortalece os fiéis, e guia-nos em toda a verdade (Jo 14:25-26; 16:12-15; Rm 8:2-6, 12-17, 26-27; 1Co 12:4-11; Gl 5:16-25; CdF III).

25. *Onde se encontra a verdade sobre a salvação?*

Creemos que a Bíblia Sagrada, Antigo e Novo Testamento, revela a Palavra de Deus na medida em que

é necessária para a nossa salvação (Sl 119:105, 130; Mt 4:1-4; 2 Ts 2:15; 2 Tm 3:16-17; CdF IV).

26. *Como devemos receber as Escrituras?*

A Bíblia Sagrada deve ser recebida, pelo Espírito Santo, como a verdadeira regra e guia para a fé e a prática (Pv 30:5-6; Tg 1:21-25; 1Pe 1:23-25; 2Tm 3:16-17; CdF IV).

Cremos na Igreja, una, santa, católica e apostólica.

27. *Você crê na Igreja?*

Sim. Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica (Jo 10:16; 1Co 12:12-13; Ef 4:4-6; 5:25-27; 1Pe 2:9-10; Ap 5:9-10).

28. *Quem constitui a Igreja?*

A Igreja Cristã é a comunidade de todos os verdadeiros crentes, sob o Senhorio de Cristo (Mt 28:19-20; 1Co 1:2-3; Ef 2:11-22; Ap 7:9-10; CdF V).

29. *O que é a Igreja?*

É a comunhão redentora na qual a Palavra de Deus é pregada por pessoas divinamente chamadas e os sacramentos devidamente administrados conforme a nomeação do próprio Cristo (Jr 1:5; At 2:41-47; 1Co 11:23-27; CdF V).

30. *Por que existe a Igreja?*

Sob a disciplina do Espírito Santo, a Igreja existe para a manutenção do culto, a edificação dos crentes e a redenção do mundo (1Co 12:27-28; 14:12; Gl 6:1-2, 6-10; Ef 4:11-16; Hb 3:12-14; 10:23-25; CdF V).

31. *É correto e bom adorar nosso Criador e Redentor?*

É nosso dever e privilégio curvarmo-nos em adoração, humildade e dedicação diante da presença de Deus (Sl 92:1-2; 95:1-7; 103:1-5; 107:1; Fp 2:9-11; Ap 4:11; 5:9-14; CdF XIII).

32. *Por que o culto é essencial à vida da Igreja?*

A assembleia do povo de Deus para o culto é necessária à comunhão cristã e ao crescimento espiritual (Atos 2:41-47, 4:31; Rm 1:11-12; Hb 10:23-25; CdF XIII).

Professamos um só Batismo para a remissão dos pecados.

33. *Você crê que há um só Batismo?*

Sim. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados (Ef 4:4-6).

34. *O que é o Batismo?*

O Batismo significa a entrada na família da fé e é um símbolo de arrependimento e purificação interior do pecado, uma representação do novo nascimento em Cristo Jesus e uma marca do discipulado cristão (At 2:37-39; Rm 6:1-5; 1 Co 12:12-13; Gl 3:27-28; Cl 2:11-14; Hb 10:19-22; CdF VI).

E esperamos a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

35. Qual a nossa maior esperança?

Esperamos a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir (Jo 6:39-40; 11:25-26; Rm 6:5-8; 8:22-23; 1Co 15:20-23, 50-55; Fp 3:10-12, 20-21; 1Ts 4:13-18).

36. Quais são os dois destinos últimos da humanidade?

Os justos ressuscitam para a vida eterna e os ímpios para a condenação eterna (Mt 13:24-30, 36-43; 25:31-46; Jo 5:25-29; Ap 20:11-15; 21:1-8; 22:1-5; CdF XII).

B. Características Wesleyanas

37. A razão, a tradição ou a experiência são guias suficientes para a doutrina cristã?

Não. Tudo o que não é revelado ou estabelecido pelas Sagradas Escrituras não deve ser transformado num artigo de fé, nem deve ser ensinado como essencial para a salvação (Is 40:8; 2Rs 17:15; Rm 1:21; Ef 4:17-18; Cl 2:8; 2Tm 3:16; CdF IV).

38. O que são os Sacramentos?

Os Sacramentos são símbolos e compromissos da profissão do cristão e do amor de Deus para conosco (Mc 14:22-24; Mt 26:26-28; Lc 22:19-20; Jo 6:53-59; At 2:38; Gl 3:27; 1Co 10:15-17; 11:23-25; CdF VI).

39. Os Sacramentos são somente símbolos?

Não. São meios de graça pelos quais Deus opera invisivelmente em nós, vivificando, fortalecendo e confirmando a nossa fé n'Ele (Jo 6:53-58; Rm 6:3-4; 1Co 10:15-17; Cl 2:12; 1Pe 3:20-21; CdFé VI).

40. Quantos Sacramentos existem?

Dois Sacramentos foram instituídos por Cristo nosso Senhor: o Batismo e a Ceia do Senhor (2Rs 5:14; Is 44:3; Ez 36:25-27; Mc 14:22-24; Mt 26:26-28; 28:19; Lc 22:19-20; Jo 3:5; 6:53-58; At 22:16; CdF VI).

41. Podemos batizar crianças?

Sim. Cremos que as crianças estão sob a expiação de Cristo e, como herdeiras do Reino de Deus, são aceitáveis para o Batismo Cristão (Lc 18:15-17; At 10:44-48; 16:15, 30-34; 18:8; 1Co 1:16; CdF VI).

42. O Batismo é suficiente para a salvação?

Não. Crianças batizadas devem ser nutridas e conduzidas à aceitação pessoal de Cristo e, pela profissão de fé, confirmar o seu Batismo (Dt 6:20-25; Mc 16:16; Jo 1:12; 3:16; At 2:38; 16:29-34; Rm 10:9-11; CdF VI).

43. O que é a Ceia do Senhor?

A Ceia do Senhor é um meio de graça, uma representação da nossa redenção, uma recordação dos sofrimentos e da morte de Cristo, e um sinal do amor e da união que os cristãos têm com Cristo e entre si (Mc 14:22-24; Mt 26:26-28; Lc 22:19-20; Jo 6:53-59; 1Co 10:16-17; 11:23-25; Gl 3:27; CdF VI).

44. Como encontramos Cristo na Ceia do Senhor?

Aqueles que, de forma correta, digna e com fé, comem o pão partido e bebem do cálice abençoado participam do corpo e do sangue de Cristo de forma espiritual até que Ele venha (Lc 24:28-32; Jo 6:53-58; 1Co 11:23-29; CdF VI).

45. Há outros meios de graça?

Sim. Entre eles estão a oração e a busca nas Escrituras (Mt 7:7-8; Lca 11:13; 18:1-5; Jo 5:39; At 17:11-12; 2 Tm 3:15-17; Tg 1:5; 5:13-18).

46. Qual é a condição natural da humanidade?

Cremos que a humanidade está decaída da justiça e, separada da graça de nosso Senhor Jesus Cristo, está destituída de santidade e inclinada ao mal (Gn 6:5; Sl 51:5; Ecl. 9:3; Jr 17:9-10; Rm 3:23; 5:12-14; Ef 2:1-3; 1Jo 1:8; CdF VII).

47. Podemos nos libertar da miséria desta condição?

Não. Por nossa própria força, sem a graça divina, não podemos realizar boas obras agradáveis e aceitáveis a Deus (Sl 51:5; Jo 6:63; Rm 7:14-24; Gl 5:17; Ef 2:1; CdF VII).

48. Quem então pode ser salvo?

Para os mortais é impossível, mas para Deus tudo é possível (Mt 19:26; Jo 3:5, 16, 36; 5:24; 6:40; 8:51; 11:25-26; Rm 5:8; Gl 2:21; Ef 2:1-10; 2 Tm 1:9; Tt 3:5).

49. Como Deus nos salva?

Por sua graça preveniente, convencedora, justificadora, santificadora, e glorificadora (Rm 2:14-16; 3:21-26; 5:15; 6:14; 2 Co 5:17; Gl 2:21; Ef 2:8-9; Fp 2:12-13; 2Tm 1:9; Tt 2:11-14; 3:4-7; Hb 10:22; 1Pe 4:10; 5:10; 1Jo 3:9).

50. Como a graça amanhece na alma desamparada?

A graça preveniente (ou preventiva) de Deus atenua os efeitos do pecado original mesmo antes de termos consciência de nossa necessidade de Deus (Dt 4:37; 7:6-8; 14:2; Mt 5:45; Lc 15:20; Jo 6:44; 15:5; 2Pe 3:9; Tt 2:11-12; *Livro de Doutrinas e Disciplina* [D&D] §102).

51. Como a graça preveniente atenua os efeitos do pecado original?

Ela impede as consequências plenas da nossa alienação de Deus e desperta a consciência, dando-nos uma percepção inicial de Deus e as primeiras inclinações para a vida em seu sentido mais pleno (Lc 24:45; Jo 6:37; 12:32; At 16:14; Rm 8:7-8; 1Co 2:14; D&D §102).

52. Como a graça preveniente restabelece o livre-arbítrio?

Enquanto estamos em nosso estado limitado e indefeso, a graça preveniente quebra as barreiras e

permite uma resposta genuína à graça adicional de Deus (2Rs 6:17, 20; Jo 16:8-11; At 2:37; 8:31; 15:8; 16:30; D&D §102).

53. Deus determina todas as ações humanas?

Não. As pessoas, sob a influência e capacitação do Espírito Santo, são livres e responsáveis para exercer a sua vontade para o bem (Gn 2:16-17; Dt 30:15-20; Js 24:14-15; 2Cr 7:14; Is 55:6-7; Mt 16:24; Mc 1:17; Jo 1:12-13; 7:17; Rm 10:8-9; 1Co 10:13; 2Pe 3:9; Ap 3:20; CdF VII).

54. O que é a Salvação?

Por salvação, entendemos, mais do que a promessa de vida eterna, uma libertação presente do pecado, uma restauração da alma à pureza original; um recuperar da natureza divina; em retidão e verdadeira santidade, em justiça, misericórdia e verdade. ¹(Rm 5:10; 2Co 5:17; Gl 5:22-25; Tt 2:11-12, 3:5; 1Pe 2:24; 1Jo 1:9, 2:2).

55. Como Deus nos leva ao arrependimento?

A graça convencedora de Deus desperta em nós o desejo de fugir da ira futura e nos capacita a começar a temer a Deus e praticar a justiça (Os 6:1; Mq 4:1-2; Hc 2:4; Zc 8:20-23; João 16:8; Ef 2:4-5; 2Co 7:9-10; Hb 13:18; D&D §102).

56. Como Deus nos reconcilia consigo mesmo?

A graça justificadora de Deus atua pela fé para trazer reconciliação com Deus através do sacrifício expiatório de Jesus Cristo (Is 53:4-6, 12; Jo 3:16; Rm 5:10-11; 2 Co 5:18-19; Ef 2:13-16; Cl 1:19-20; Hb 2:17; D&D §102).

57. O sacrifício expiatório de Cristo é para toda a humanidade?

Sim. A oferta que Cristo fez livremente na cruz é o sacrifício perfeito e suficiente pelos pecados do mundo inteiro (Gn 12:3; Is 56:8; Jo 1:29; 3:16-17; 5:24; 8:12; 11:25; 12:32; Rm 8:11; 2Co 5:14-15; 1Tm 2:3-6; Hb 2:9; 10:12; 2Pe 3:9; 1Jo 1:9; 2:2; CdF VIII).

58. Deus exige outro sacrifício?

Não. A oferta de Cristo nos redime de todo o pecado, de modo que nenhum outro meio de satisfação é necessário (Dt 10:12-13; Rm 3:21-26; 1Tm 2:5-6; Hb 10:12-14; CdF VIII).

59. O que esta justificação nos concede?

Concede-nos o perdão dos pecados (Gn 15:6; Sl 32:1-2; Jo 1:29; Rm 1:16-17; 4:6-8; 5:9; Hb 9:26; 1Pe 1:18-19; 2:24; 1Jo 2:2; 4:10; D&D §102).

60. Como podemos ter certeza desse perdão?

O Espírito de Deus testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (Rm 8:15-17; Gl 3:26; 4:6-7; Ef 1:13-14; 2 Tm 1:7; Hb 10:15-17; D&D §102).

61. A salvação é apenas perdão e certeza?

Não. Pela regeneração, Deus nos renova em retidão por meio de Jesus Cristo, pelo poder do Espírito

Santo (Ez 36:26-27; 1Co 2:14-16; Gl 2:20; 5:16-25; Ef 2:1-5; Tt 3:4-7; 2Pe 1:4; CdF IX).

62. Como somos transformados na regeneração?

Tornamo-nos participantes da natureza divina e experimentamos a novidade de vida (Gn 15:6; 17:5; 35:10; Jo 3:3; Rm 8:1; 2Co 5:17; Gl 5:22-24; Cl 3:2-3; 2Pe 1:3-4; 1Jo 4:4; CdF IX).

63. Como a regeneração nos permite viver como filhos de Deus?

Por este novo nascimento, o crente se reconcilia com Deus sendo capacitado para servi-Lo com vontade e amor (Gn 15:6; Dt 6:5; 10:12-13; Jo 1:12; Rm 8:16-17; 2Co 6:18; Gl 3:26; 4:4-7; Ef 1:5-6; Fp 2:13; 1Jo 3:1, 10; CdF IX).

64. Podemos perder a nossa salvação?

Sim. Cremos que, apesar de termos experimentado a regeneração, é possível afastarmo-nos da graça e cairmos em pecado (Jo 15:1-6; 1Co 9:27; 10:11-12; 2Co 11:3; Rm 11:19-22; Gl 5:4; 1Ts 3:8; 1Tm 1:18-20; 4:1-2; 5:15; 2Tm 3:1-5; 4:3-4; Hb 2:1-4; 3:12-14; 6:1-6; 2Pe 2:1-3, 20-21; 3:17; Ap 2:4-5; 3:11; CdF IX).

65. Aqueles que caíram da graça estão condenados para sempre?

Não. Eles podem ainda assim, pela graça de Deus, ser renovados em justiça (Dt 4:29-31; 30:1-4; Sl 51:12; Am 9:14; Rm 8:35-39; Gl 6:1; Tg 5:19-20; Jd 22-23; CdF IX).

66. Podemos ter fé sem obras?

Não. Cremos que as boas obras são frutos necessários da fé e seguem a regeneração, mas não removem nossos pecados, nem nos permitem evitar o julgamento divino (Mt 7:21; Jo 14:15; Rm 2:13; Ef 2:8-10; Tg 1:22-25; 2:14-18, 26; CdF X).

67. Como a graça de Deus continua sua obra em nós através da Palavra e do Espírito?

A graça santificadora de Deus nos purifica do pecado em nossos pensamentos, palavras e ações, e nos capacita a viver segundo a vontade de Deus (Sl 51:2, 7-12; Jr 31:31-34; Ez 36:25-27; Gl 5:16-25; Tt 2:11-14; 1Jo 1:7, 9; CdF XI).

68. Como é vivida a santificação?

Na santidade de coração e de vida (Lv 20:26; Am 5:14; Rm 6:22; 12:1; 2Co 7:1; Hb 12:14; 1Pe 2:5, 9), a qual inclui obras de piedade (Rm 12:12; 15:4; 1Co 11:23-26; 1Ts 5:16-18; Hb 10:24-25; Tg 5:13-16) e obras de misericórdia (Dt 15:10-11; Sl 82:3-4; Pv 19:17; Is 61:1; Mq 6:8; Mt 19:21; 25:31-46; Lc 11:42; At 2:44-45; Rm 12:13).

69. O que mais a graça santificadora faz por nós?

Permite-nos lutar pela santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor (Mt 6:33; Jo 17:17; Rm 8:29; 12:1; 2Co 3:18; 7:1; Ef 4:22-24; Cl 1:21-22; 1Ts 5:23; 2Ts 2:13; Hb 6:1-3; 12:14; 1Pe 1:13-16; 1Jo 3:2-3; 5:3; CdF XI).

70. A verdadeira santidade é possível?

Sim. A inteira santificação é um estado de amor perfeito, justiça e verdadeira santidade que todo crente regenerado pode alcançar (Ex 19:6; Lv 11:44-45; 19:2; Dt 7:6; 14:2; Mt 5:43-48; 1Jo 3:2-3; 5:3; CdF XI).

71. Qual é a beleza da inteira santificação?

É ser liberto do poder do pecado; amar a Deus com todo o coração, alma, mente e força, e amar o próximo como a si mesmo (Lv 19:18; Dt 6:5; Mc 12:30-31; Rm 13:9-10; Gl 5:13-14; 1Ts 5:23; CdF XI).

72. A inteira santificação é gradual ou instantânea?

Por meio da fé em Jesus Cristo, este dom gracioso pode ser recebido nesta vida de forma gradual ou instantânea (Pv 4:18; At 15:9; Ef 4:15; 1Ts 5:23-24; 1Pe 2:2; 2Pe 3:18; CdF XI).

73. Todos devem buscar a inteira santificação?

Sim. Deve ser buscada com diligência por todo filho de Deus (Lv 19:2; Sl 86:11; Hb 12:14; 1Pe 1:13-16; 2Pe 1:3-11; CdF XI).

74. A santificação nos livra das fraquezas da natureza humana?

Não. Cremos que esta experiência não nos livra das enfermidades, ignorância e erros comuns à humanidade, nem das possibilidades de pecar novamente (Sl 86; 1Co 10:12; 2Co 12:7-9; Gl 6:9; Hb 3:12-15; 10:26-39; Ap 2:2-7; CdF XI).

75. Como manteremos tão grande bênção?

Devemos responder plenamente à vontade de Deus, para que o pecado perca o seu poder sobre nós; e o mundo, a carne e o diabo sejam postos debaixo dos nossos pés (Dt 30:19-20; Js 24:15; Sl 37; Pv 3:5-8; Mt 8:18-22; Mc 8:34-38; Rm 12:1; 16:20; Tg 4:8; CdF XI).

76. Como temos vitória sobre o mundo, a carne e o diabo?

Com vigilância através do poder do Espírito Santo (Dt 6:16-19; Mt 24:36-51; 25:1-13; Lc 21:34-36; 1Pe 1:13-16; 5:8-9; CdF XI).

77. Qual é a obra final da graça em nós?

Nossa última esperança e promessa em Cristo é a glorificação, onde nossas almas e corpos são perfeitamente restaurados (Is 26:19; Dn 12:2-4; Jo 11:25-26; Rm 6:5; 8:22-23; 1Co 15:35-56; Fp 3:20-21; Ap 21:1-5; D&D §102).